

Distribuição 100% verde da DPD Portugal chega ao Porto em 2022

20 de Setembro, 2021

No passado dia 15 de setembro a **DPD Portugal** iniciou a distribuição na cidade de Lisboa apenas com veículos verdes pela DPD. São 55 veículos 100% elétricos eSprinter da Mercedes-Benz Vans que passam a circular para fazer as entregas de encomendas da empresa de distribuição. Com um investimento de 3,6 milhões de euros, esta nova solução representa uma redução de 87% das atuais emissões de CO2 e 84% de NOx e evita perto de 330 toneladas de gases poluentes por ano.

Em entrevista à Ambiente Magazine, **Olivier Establet**, CEO da DPD em Portugal, explica que a iniciativa faz parte da estratégia verde da empresa: “A DPD Portugal compromete-se a melhorar de forma contínua a qualidade dos seus serviços e do seu desempenho ambiental, para melhor poder responder às necessidades e exigências, atuais e futuras, do mercado, respeitando políticas de desenvolvimento sustentável, e baseando o seu sucesso no valor do capital humano”. E na “Política da Qualidade e Ambiente” da empresa há um conjunto de intenções e de orientações que merecem ser desatacadas: “fornecer uma oferta competitiva de serviços de valor acrescentado com elevada qualidade e segurança adaptada às necessidades dos clientes”; “promover a relação com as partes interessadas, tendo em vista identificar, integrar e satisfazer os seus requisitos”; “aumentar a qualidade através da identificação constante de oportunidades de melhoria, de forma a aumentar o grau de satisfação dos clientes e destacar a imagem da empresa no mercado, face à concorrência”; “assegurar a utilização eficiente dos recursos e garantir a inovação e liderança tecnológica, sempre que possível, promovendo a proteção do meio ambiente e minimizando os impactes ambientais, nomeadamente as emissões de CO2 e a produção de resíduos, de forma a garantir a sustentabilidade da DPD Portugal e do meio ambiente envolvente”; “cumprir com todas as obrigações de conformidade, nomeadamente os requisitos legais e outros requisitos aplicáveis à empresa”; “promover a sensibilização e formação dos colaboradores, na proteção do ambiente e na melhoria da qualidade dos serviços prestados”; e “melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade e ambiente, envolvendo todos os colaboradores da DPD Portugal e os seus prestadores de serviços, a fim de melhorar o desempenho ambiental e do serviço”. Também, em outubro de 2020, o DPDgroup anunciou a sua estratégia verde até 2025. Entre os vários compromissos, Olivier Establet destaca a “redução das emissões de CO2 em 225 cidades europeias, entre as quais as cidades de Lisboa e Porto” em Portugal; a “garantir a mais de 80 milhões de habitantes soluções de entregas com baixas emissões”; a “implementação de sete mil veículos de entrega verdes (elétricos, gás natural, cargo-bikes, etc.)” e a “redução em 89% das emissões de carbono e 80% dos poluentes nas cidades abrangidas por esta iniciativa”.

❑ Questionado sobre o motivo que levou à escolha de Lisboa para dar início a este projeto, o CEO da DPD Portugal explica que, sendo Lisboa uma das cidades

com maior imensidade populacional, apresenta “graves problemas de cumprimento de valores limites em certos poluentes”, nomeadamente, o “dióxido de azoto”, que resulta do “elevado tráfego presente nos grandes centros urbanos”. A isto acresce a “perda da esperança de vida”, além de um “agravamento das doenças respiratórias”, e conseqüente impacto ambiental: “Faz todo o sentido que esta nova solução tenha o seu início na cidade de Lisboa, onde todos os estes impactos negativos se fazem sentir com mais expressão”. Mas, o objetivo é alargar a solução a outras cidades nacionais, nomeadamente, ao Porto, já em 2022, sendo uma cidade que sofre dos mesmos problemas.

A Mercedes-Benz Vans Portugal e a Repsol são as duas entidades parceiras deste projeto. No caso da Mercedes-Benz, coube à fabricante a produção de 55 veículos – modelo eSprinter – 100% elétricos. Já a Repsol é a responsável pelo abastecimento das viaturas que disponibiliza bases de carregamento nas instalações da DPD em Lisboa.

[blockquote style="2"]Atuar em prol de uma entrega ecológica[/blockquote]

Relativamente a outros projetos que estão em cima da mesa, Olivier Establet destaca o investimento, por parte da empresa, em soluções de entrega *out of home*, que permitem reduzir significativamente a emissão carbónica, nomeadamente através da rede Pickup, que conta já com 700 lojas e 50 lockers para as entregas de encomendas a particulares: “Esta mesma rede será em breve alargada em larga escala”, anuncia.

Desde 2012, que o DPDgroup tem estado empenhado na entrega responsável através do seu programa de Responsabilidade Social Empresarial DrivingChange™ inerente à sua identidade e ações. De uma perspetiva ambiental, o DPDgroup tem executado várias iniciativas tendo em mente os seus vários intervenientes: “O objetivo é atuar em prol de uma entrega ecológica, que representa uma ambição de longa data para o Grupo DPD. No futuro, a DPD pretende que todas as suas entregas sejam, totalmente, verdes”, remata.